



NOTA A IMPRENSA

O SindMetrô/DF informa, a todos que a greve dos metroviários se deflagrou pelos seguintes motivos:

- Corte do auxílio alimentação e corte de outros direitos;
- Negociações quebradas por parte do Metrô/DF que, não só interrompeu a mesa de negociação, como já fez o corte de direitos;
- O Metrô vem descumprindo decisões judiciais, a favor dos metroviários, desde 2019, onde vem prejudicando o financeiro da empresa preferindo pagar multas ao invés de cumprir as sentenças e decisões;
- Os metroviários buscaram várias formas de não entrar em greve. O sindicato tentou, inclusive, uma mediação, pelo Tribunal Regional do Trabalho, para que pudessem ter o acordo coletivo assinado, mas o Metrô se negou a negociar.
- O Metrô vem adotando medidas de retirada de direitos dos empregados, inclusive em suas propostas. O Sindicato já tentou pedir que prorrogasse o que já pagam, por mais 30 dias, para que pudessem voltar a negociar, mas a empresa se negou.

PORTANTO, A GREVE DOS METROVIÁRIOS VEIO A ACONTECER, EM MEIO A UMA PANDEMIA, NÃO POR VONTADE, MAS POR NECESSIDADE. Já estão à beira de passar fome e, juntamente com eles, sua família. NÃO EXISTIA OUTRA SAÍDA, JÁ QUE A EMPRESA NÃO QUIS FAZER NADA PARA EVITAR. SIMPLEMENTE CRUZOU OS BRAÇOS. NEM MESMO A PANDEMIA OS LIBERTOU DA MALDADE DE DEIXAR OS EMPREGADOS A IMINÊNCIA DE PASSAR FOME.

O SINDICATO SOUBE DA NOTÍCIA QUE O GOVERNADOR IBANÊS ACUSOU A GREVE DOS METROVIÁRIOS DE SER POLÍTICA. A GREVE DOS METROVIÁRIOS NUNCA FOI POLÍTICA. A CONCESSÃO SERÁ UMA LUTA NA JUSTIÇA COMUM E EM OUTROS FOROS, TÃO SOMENTE, POTTANTO, NADA TENDO HAVER COM A GREVE DOS METROVIÁRIOS QUE É POR SALARIOS E BENEFÍCIOS, PELAS RAZÕES EXPLICITADAS ACIMA. O QUE O GOVERNADOR E A DIREÇÃO DA EMPRESA QUEREM É DESVIAR DE ONDE VEM A MAIOR RESPONSABILIDADE DESSA GREVE ACONTECER QUE É POR CONTA DE SUAS PRÓPRIAS MÃOS. POLITICA TEM SIDO A DECISÃO DELES EM MASSACRAR OS METROVIÁRIOS POR FECHAR ACORDO COM VÁRIAS CATEGORIAS MENOS COM A NOSSA. FOI ELE QUEM NÃO QUIS FECHAR O ACORDO, POIS A REAL INTENÇÃO DELE É NOS LEVAR A GREVE, NUM MOMENTO COMO ESSE, PARA TENTAR COLOCAR A

POPULAÇÃO CONTRA OS TRABALHADORES DO METRÔ, QUE, MESMO JÁ ESTANDO PASSANDO POR DIFICULDADES, NÃO TINHAM PARADO. DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA OS METROVIÁRIOS NÃO PARARAM, NEM REDUZIRAM SEU SERVIÇO, PELA POPULAÇÃO.

O GOVERNADOR PENSA QUE A POPULAÇÃO NÃO VÊ O SUCATEAMENTO QUE ELE FAZ COM O SISTEMA, PROVA DISSO SÃO OS TRENS VIRANDO SUCATAS, NO GALPÃO DA MANUTENÇÃO, ONDE NÃO COMPRA PEÇAS PARA SUBSTITUIÇÃO HÁ ANOS. ALIÁS, NÃO SE VÊ SÓ O SUCATEAMENTO DO METRÔ, MAS BRASÍLIA ESTÁ SENDO SUCATEADA PELAS FALSAS PROMESSAS DELE E FALSAS ACUSAÇÕES CONTRA A CLASSE TRABALHADORA QUE COLOCOU ELE NO GOVERNO. O QUE ELE FAZ, HOJE, PELA POPULAÇÃO, SE RESUME A NADA. NEM DIGNIDADE DE SERMOS VACINADOS TEMOS. O QUE TEMOS DESSE GOVERNO? NADA.

Então, já era de se esperar falsas acusações de uma pessoa que não é capaz de cumprir nem o que promete. Cumpriu para você? Para nós também não.

A GREVE DOS METROVIÁRIOS NÃO É CONTRA PRIVATIZAÇÃO, NUNCA FOI NEM NUNCA SERÁ. NOSSA GREVE É POR BUSCA DE DIREITOS RETIRADOS E CONDIÇÕES DIGNAS PARA SE TRABALHAR, SEM TER QUE PASSAR FOME PARA ISSO.

SINDMETRÔ/DF